

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VILSON BEMFICA MENDES JUNOR

TÍTULO: DIVINÓPOLIS CIDADE CRIATIVA

AUTORES: GILSON SOARES RASLAN FILHO, VILSON BEMFICA MENDES JUNOR, GILSON SOARES RASLAN FILHO, VILSON BEMFICA MENDES JUNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ESPAÇO URBANO, CULTURA, CIDADE, CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO

RESUMO

Este projeto pretende realizar uma exploração das potencialidades e entraves para a transformação de Divinópolis em uma cidade criativa, tendo em vista, nesse primeiro momento e esforço, o levantamento dos indivíduos e grupos artísticos e culturais, sua descrição e atuação, e dos equipamentos culturais da cidade.

Para isso foram previstas as seguintes etapas: 1) Revisão bibliográfica sobre os conceitos de economia criativa, cidade criativa e planejamento urbano; 2) levantamento de dados sobre economia de cultura junto à Secretaria Municipal de Cultura de Divinópolis; 3) Levantamento e territorialização de dados sobre economia da cultura junto a órgãos oficiais do Estado; 4) Levantamento e territorialização dos dados sobre economia da cultura a partir do Mapeamento da Indústria Criativa da Federação da Indústria do Estado do Rio de Janeiro; 5) Mapeamento e geoprocessamento da chamada "classe criativa" de Divinópolis, em conformidade aos setores indicados pela Firjan e pelo MINC; 6) Mapeamento e geoprocessamento dos equipamentos culturais de Divinópolis.

Não encontramos dados na Secretaria de Cultura Municipal de Divinópolis. Visto que tal levantamento fosse primordial para pesquisa, elaboramos uma estratégia de coleta em redes sociais.

Realizamos por meio da Junta Comercial de Minas Gerais o levantamento dos empreendimentos criativos, conformes à classificação do Minc e da Firjan. Porém, há uma disparidade entre dados no Portal do Empreendedor (MEI) o que exigirá a criação de uma metodologia complexa que aproxime os resultados apurados da realidade.

Tal ausência de dados organizados mostra o quão distante estamos do que se pode chamar de uma cidade criativa - e como as instâncias do Estado brasileiro pouco têm a oferecer para um projeto de sociedade. Da mesma forma, os entraves observados indicam um amplo material de pesquisa e ação que devem, obrigatoriamente, ser produzidos e sistematizados, a fim de que os objetivos, mesmo os parciais, da pesquisa sejam atingidos.